Ata da 14ª Reunião Ordinária do 4º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos oito dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a sra. presidente encaminhou às comissões técnicas os Projetos de Lei do executivo municipal nº 575, 576 e 577 de 2024 os Projetos de Lei do Legislativo n° 116 e 117 de 2024, Certificado de Regularidade n° 126, 127 e 128 de 2024. **ATA:** Foram discutidas e colocadas em votação as Atas da 11ª, 12ª e 13ª Reunião Ordinária de 2024, as quais foram aprovadas por unanimidade. **POSSE**: Foi empossado o vereador Alisson Antônio Hastreiter devido a nomeação do vereador que antes ocupava a cadeira, Paulo Zwiefka, agora Secretário Municipal da Agricultura e Meio Ambiente. Sendo o primeiro suplente do partido União Brasil, Alisson foi convidado para adentrar ao plenário e entregar seu diploma emitido pela Justiça Federal bem como sua declaração de bens. A sra. Presidente informou a todos que os documentos entregues estavam de acordo com a legislação. Fez em seguida a leitura do termo de compromisso e solicitou para que Alisson ao final falasse “Assim eu prometo”, com o braço estendido. E assim fez. Em seguida, foi realizada a assinatura de posse do vereador, tomando assim seu assento com os demais vereadores. Para finalizar, a sra. presidente solicitou ao primeiro secretário, vereador Adriano Reinhardt, para que fizesse a leitura do termo de posse do vereador recém empossado. Após a leitura, foi declarado empossado o vereador. Em nome da Câmara de Vereadores, a sra. presidente vereadora Zuleica Voltolini, desejou as boas-vindas ao vereador, sucesso e que o mesmo possa realizar muitas benfeitorias para a cidade. Foi aberto então um espaço, para que o vereador recém empossado realizasse seu pronunciamento. Com a palavra, o vereador Alisson A. Hastreiter. Agradeceu a confiança de cada eleitor alegando que é uma honra estar representando os interesses do povo São-bentense. Expressou sua gratidão ao Sr. Prefeito, pela confiança e por sua liderança que é sinônimo de inspiração. Prometeu trabalhar em prol do desenvolvimento da comunidade em parceria com a prefeitura e demais órgãos governamentais. Desejou boa sorte ao ex-vereador Paulo Zwiefka. Também salientou que se encontra pronto para ouvir as demandas da sociedade e trabalhar em conjunto para encontrar soluções que impulsionem o progresso de São Bento do Sul. Almejou que este caminho possa ser trilhado com ética, transparência e respeito mútuo, sempre mantendo o foco no interesse coletivo. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO: Certificado de Regularidade n° 125 de 2024** – Da Associação Norte Catarinense

dos Portadores de Parkinsonismo requerendo a renovação do Certificado de Regularidade de Entidade Pública. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Ressaltou que já foi verificado pelas comissões, estando regular. Não havendo manifestações, foi colocado em votação o Requerimento de Certificado de regularidade nº 125 de 2024, sendo aprovado por unanimidade. **Resposta do Requerimento de Informação: Requerimento de informação n° 60 de 2024** – Autores: Adriano Reinhardt, Carla Odete Hofmann e Jairson Sabino – Ao Executivo Municipal requerendo informações sobre a cessão de uso do terreno da CIDASC. Foi dado a palavra aos vereadores proponentes ao Requerimento de Informação. Por sua vez, a vereadora Carla O. Hofmann solicitou para que ao invés de 10 minutos, fossem 15 para realizar a fala e explicar o conteúdo com calma e clareza. Foi concedido em consenso pelos vereadores. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Comentou que se trata de uma situação polêmica, onde um dia após ter sido explanado a situação na tribuna, os animais já não se encontravam mais no local. O vereador expôs vários questionamentos e as respostas que obtiveram, ou não. O primeiro questionamento falava sobre a documentação comprobatória da consulta realizada à CIDASC (proprietária do espaço em questão), sobre a cessão para esta finalidade ou uso, assim como a resposta a essa solicitação. Tiveram a resposta que o ofício encaminhado via e-mail e entregue de forma física ao Sr. Fabiano (gerente regional da CIDASC). Sem resposta até o momento. Questionando novamente, solicitaram mais uma vez os documentos com os dados do solicitante/proprietário dos animais que estavam no espaço. Como resposta, disseram que desconheciam a informação. Em um terceiro questionamento realizado, pediram os documentos comprobatórios de propriedade dos animais que foram colocados no espaço por meio do solicitante. Na resposta, novamente o desconhecimento da informação. Quarto questionamento disse “Informações sobre a forma que foi realizada a solicitação de uso do espaço ao município pelo proprietário dos animais para a finalidade proposta de forma clara e objetiva. E tendo com resposta, disseram que foi solicitada a participação no Programa Adote um Logradouro, no qual o particular depositaria seus animais em parte do terreno e ficaria responsável por manter a área limpa e cuidada, entretanto, o processo não teve conclusão ou deferimento, considerando que a CIDASC não respondeu ao ofício encaminhado para análise da viabilidade por parte do jurídico da Prefeitura. Portanto, apontaram ainda que se imagina que pode ter havido confusão por parte do requerente da adesão ao programa, que depositou seus animais sem prévia informação ou confirmação da conclusão do procedimento pela SEMAM. Já o questionamento cinco, foi dito “cópia da documentação comprobatória da aprovação para uso da Secretaria responsável pelo espaço de forma clara e objetiva”. Obtiveram como resposta: “Não foi autorizado, conforme mencionado anteriormente”. Feito o questionamento seis, onde dizia “Informações sobre o período de cessão de uso do espaço em questão, aprovado para uso do solicitante”. Obteve nesse caso como resposta “O processo não foi concluído, não tendo sido autorizada a cessão

ou utilização do espaço". Foi realizado o sétimo questionamento, onde dizia "Que seja informado qual a Lei DE FATO foi utilizada para o embasamento da aprovação/cessão de uso do espaço para a finalidade proposta de forma CLARA e OBJETIVA. Obtiveram como resposta o seguinte: "O pedido foi protocolado embasado na Lei Adote um Logradouro (2385/2009), aparado no art. 2° "O logradouro público poderá ser adotado por pessoa jurídica ou física, com o fim de promover a sua conservação, manutenção e embelezamento."" Já no oitavo questionamento onde pedia que fosse apresentada a documentação exigida na lei utilizada para a cessão/adoção do espaço, comprovando a legitimidade do ato, obtiveram como resposta que o processo não avançou, pois não se obteve a resposta da CIDASC. Ainda disse que a análise do processo ficou condicionada à resposta. No nono questionamento foi pedido informações sobre os investimentos realizados no espaço para abrigar os animais como melhorias nas cercas, aquisição de materiais, equipamentos e afins de forma CLARA e OBJETIVA. Em resposta, foi dito que não foram feitos investimentos para abrigar os animais. Realizaram o décimo questionamento onde dizia "Conforme verificado in loco a existência de cercamento eletrificado, que seja informado se o equipamento (cerca elétrica e fios específicos) é do município e em caso positivo, que seja enviado a origem e justificativa da compra, contendo número do pregão eletrônico, ata de registro de preço ou se foi compra direta/dispensável, o envio de todo o processo de solicitação e efetivação da compra. Caso não seja do município, que seja informado de quem é o equipamento. A resposta ao questionamento foi que o cercamento eletrificado não é do município, e sim do senho João Eudes Mielke. Ao décimo primeiro questionamento, foi pedido que fosse informado se a instalação do equipamento foi feita pelo proprietário dos animais ou se foi efetuado por servidor público e em caso positivo da instalação por servidor, o envio de cópia da ordem de serviço. Também que fosse informado se os custos de energia da utilização do equipamento foram bancados pelo município, enviando cópias da fatura de energia elétrica do período ANTERIOR à instalação e do período em que os animais estavam no local, sob proteção do equipamento. Como resposta tiveram que a instalação do equipamento não foi feita pela secretaria de agricultura e sim pelo senhor João Eudes Mielke. O vereador Adriano Reinhardt comentou que seria muito longa a exposição dos questionamentos e respostas, pelo fato de terem apenas 15 minutos para fala, portanto os outros questionamentos e respostas não foram lidos. Em seguida a vereadora Carla O. Hofmann. Comentou que não é a primeira vez que as respostas são incompletas e no mínimo inverídicas. Disse que se trata de uma Secretaria de Agricultura, onde os servidores são de confiança do prefeito. Comentou que certamente o secretário Magrão não possui ciência dos fatos, mas que as respostas vieram assinadas por ele. Ressalva a incoerência nas respostas obtidas. Disse que na página sete do requerimento, o senhor João fez a solicitação ao Programa Adote um Logradouro, no caso espaço público, onde este se comprometeu a fornecer limpeza e manutenção em todo espaço, reforma e

limpeza de cercas do entorno do imóvel, auxílio de vigilância da estrutura pública do local além de tudo o que for necessário para a conservação do patrimônio público. Indagou ainda que como uma pessoa física (senhor João), arcaria com todas essas despesas e ações a troco de nada, onde comentou que a CIDASC não havia nem considerado. A vereadora comenta que acredita que o senhor João é uma pessoa de bem e que de forma alguma faria algum investimento lá sem ter a certeza que poderia usar o local para seus animais. A vereadora disse ainda que possui preocupação com leis que venham especificamente para realizar uma alteração mínima que seja da lei e que por ventura acaba-se não entendendo muito bem. Comentou que muitas vezes existem leis que possuem nome e sobrenome. Comentou que no dia 11 de agosto de 2023 foi encaminhada uma alteração de redação da lei 2385 de 2009 que possibilitou a inserção da posse ou domínio de imóveis que estivessem na posse ou domínio do município para que também pudessem participar desse programa porque a lei anterior não autorizava. A vereador Carla disse que o senhor João comprou os bois dia 05 de agosto, e no dia 11 de agosto vem uma lei permitindo que possa ceder para alguém um imóvel que esteja na posse do município e que combinaria com a situação. Indagou que o novo secretário Paulo Zwiefka não esteja presente no momento (na sessão), mas que esperava que ele ouvisse, para que ele dê uma condução séria e correta à secretaria de agricultura. Ressaltou que há alguma coisa incorreta nessa história, mas que não seja o senhor João. Salientou que o pedido do senhor João possui uma data, mas não um protocolo. Finalizou comentando que o pedido de informação foi muito vago e que em sua opinião não foi dado resposta ao pedido. Falou que acha um desrespeito com a casa legislativa. Comentou ainda que é necessário realizar uma alteração legislativa para acabar com essa “farra”. Comentou que se não fosse o vereador falar em sessão, até no dia atual os bois estariam no local, não tendo alguém para cobrar respostas da Secretaria da Agricultura. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Comentou que deve ser a “farra do boi” em São Bento do Sul. Disse que essa prefeitura e governo é uma comédia. Complementou dizendo que o programa Adote um Logradouro público se refere a um brinquedo na praça, lixeira, banco, e não um imóvel como o citado neste pedido de informação. Confirmou que aceita e respeita a opinião de todos os vereadores, porém todos devem respeitar o cidadão contribuinte. O vereador comenta que foi autorizado uma “lambança” numa parceria que existe, e que supõe que fosse séria, da Prefeitura de São Bento do Sul com o Governo do Estado, a CIDASC de economia mista. Ressalta ainda que estão tentando conseguir este terreno novamente para São Bento do Sul. Comentou que essa situação é apenas mais uma de várias “lambanças” dessa secretaria (da agricultura). Por fim, ressaltou que é uma falta de seriedade com o legislativo, visto as respostas que foram encaminhadas. Finalizou. Por fim, a sra. presidente e vereadora Zuleica Voltolini concordou que a Câmara de Vereadores merece respostas mais contundentes e mais respeito. **MATÉRIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei 574 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Cria o

Programa de Apoio ao Protetor Independente de Animais de São Bento do Sul (PAPI-SBS) e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Ressaltou que este projeto é muito importante e é oriundo de uma indicação feita pelo vereador Darlan A. Guliani, ainda no primeiro ano desta legislatura. Disse que após vários estudos, considerações e discussões, o projeto de Lei chegou na casa de leis de São Bento do Sul. Comentou que a Secretaria de Agricultura atende nos dias atuais com a castração de animais, tanto gatos quanto cachorros, onde são realizadas no espaço da vigilância sanitária. Salientou que para cachorros de grande porte não é possível realizar neste local pelas condições de tamanho deste local. Ressaltou que, porém, todos estes animais que recebem e podem realizar a castração pela Secretaria de Agricultura, teriam de ser feitos por uma associação regularmente constituída, que na cidade existe apenas a APA, ou pelos próprios munícipes que precisam preencher alguns requisitos onde a condição é de receber até três salários mínimos e fazer o cadastro juntamente com a Secretaria de Agricultura sendo possível agendar horário. Ressaltou que este projeto de lei irá contemplar também os animais resgatados pelos protetores independentes de São Bento do Sul. Citou que na cidade existem vários protetores independentes que de forma voluntária e digna, merecedores de aplausos de todos, e que agora poderão ser contemplados. Disse que o projeto de lei tem como justificativa: “Considerando ser os protetores independentes de animais pessoas físicas não vinculadas a entidades de proteção animal que resgatam cães e/ou gatos abandonados ou em situação de risco provendo assistência necessária para preparo e encaminhamento para adoção responsável, imbuído de espírito altruísta sempre com compaixão e defendem uma sociedade baseada em princípios de amor e solidariedade. Considerando que são inúmeros os protetores de cães, gatos e outro animais que trabalham diuturnamente de forma anônima e muitas vezes contam com doações de outras pessoas voluntárias. Salientou que a contribuição que o poder público pode dar é incluindo os protetores individuais para receber a castração para os animais que são resgatados por eles. Comentou para os outros vereadores que este projeto é de extrema importância e se aprovado, o projeto de lei só faz o município sair ganhando. A vereadora comentou que para que possam participar, os protetores independentes deverão preencher alguns requisitos, como ter idade igual ou superior a 18 anos, comprovar residência no município, não fazer parte do quadro de sócio ou diretores de alguma outra associação de proteção animal que seja regularmente constituída, ser responsável pelo resgate e guarda temporária desses animais, concordar e preencher os termos de cadastro junto à Secretaria de Agricultura, e disponibilizar contato através de endereço eletrônico. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Frisou a alegria de ter um projeto que tem a intenção de favorecer os protetores independentes, pois sabe o quanto se esforçam pela causa, muitos tirando (dinheiro) do seu próprio pessoal, contando com a ajuda de suas famílias e de outros amigos e que conseguem fazer um papel melhor do que a administração pública vem feito até então, não se

tratando apenas desta administração pública, mas de todas que já passaram pelo município. Ressaltou que não há investimentos nem um olhar afetuoso para a causa e ressalta a importância de cobrar do governo, para que o programa possa se desenvolver. Relembrou que o vereador Darlan havia feito uma lei que foi vetada que tinha o mesmo sentido, mas que acredita que agora poderá ser alcançada. Com a palavra, o vereador Darlan A. Guliani. Comentou que seu projeto havia sido barrado pois ele criava o vínculo de custos, coisa que sabe que não pode gerar custos para o executivo nem interferir na administração. Ressaltou que deveria ser dado preferência às ONGs e protetores independentes em primeiro lugar. O vereador comentou que mesmo que se torne um governo de assistencialidade, a partir do momento que as leis entraram em vigor da proteção, proibindo eutanásia, que os animais tenham seus direitos, o vereador Darlan acha que não foi dado o direito para as pessoas chegarem até as clínicas e castrarem os animais. Observou que neste governo já foram castrados no Programa do Castrabus e através da vigilância e Secretaria de Agricultura, 1370 animais. Comentou que se fosse considerar que fossem cachorros fêmeas, onde fisiologicamente tem dois cios por ano, teriam 2740 partos neste ano. Considerando ainda que as crias provenientes dos primeiros meses do ano, nos meses finais já estão aptas à reprodução também. Sendo modesto, supôs que cada fêmea daria em torno de 6 filhotes por cria, o que se sabe que é comum ter cerca de 10. Salientou que destes 1370 animais, teriam 16440 animais a menos, graças à castração. O vereador comentou que ficou feliz que o projeto chegou na Câmara de Vereadores e espera que ele possa contribuir e ser um alicerce para esses protetores, uma vez que irão recolher animais que estão em um círculo de vício de abandono, e esses animais irão voltar para casas que possivelmente não tenham uma cerca, um canil e que não tenha como manter preso. Por fim disse que o animal solto e castrado evita a reprodução. Parabenizou o executivo e concluiu que é favorável ao projeto. Finalizou. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Primeiramente, desejou sucesso ao vereador empossado Alisson Hastreiter. Comentou sobre o projeto PAPI, que irá auxiliar pessoas que cuidam e protegem animais, mas lamentou e se mostrou espantado do porque o projeto só chegou no último ano da legislatura, sendo um projeto que foi debatido desde o primeiro ano da legislatura. Comentou que já houveram várias reuniões para tratar do assunto, e que estava presente juntamente com outros vereadores, onde teve promessa do prefeito do município para liberar dinheiro e não houve (a liberação). Repetiu achando estranho liberarem o dinheiro apenas no último ano, ano este de eleição. Perguntou porque não foi feito no primeiro ano, onde haviam recursos, no segundo, terceiro e quarto ano tinha superávit. Ressaltou que o problema não era dinheiro. E na sua opinião, é um palanque eleitoreiro. O vereador ressaltou que os protetores individuais merecem muito mais do que esse projeto, pois gastam seu dinheiro, tempo, recurso próprio e recursos de familiares para poder salvar estes animais que tanto merecem. Parabenizou os protetores e ressaltou novamente que merecem muito mais que este projeto em discussão.

Ressalta que este projeto deveria ter acontecido antes. Finalizou. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Utilizou da fala do vereador Adriano e comentou que se trata do legítimo fisiologismo político. Comentou que acredita que ninguém irá votar contrário ao projeto, pelo mérito. O vereador disse que esteve repetindo o tempo todo que o Sr. Prefeito não fez até agora (o projeto) porque não quis fazer e deu exemplo das calçadas, que não manda fazer calçadas porque o morador não vai gostar, vai se irritar e ficar magoado e não vota nele mais. Falou que este projeto é questionável. Com parte da palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Comentou que também teve a mesma dúvida em relação a questão sobre a criação de despesas em relação ao ano eleitoral. Comentou que todos estão em dívida com a causa, e que a mesma não pode esperar mais. Finalizou. Com a palavra novamente, o vereador Jairson Sabino disse que o prefeito conta com isso também, por se tratar de uma causa justa e nobre, ninguém vai recusar, mas comentou que até mesmo a vereadora Carla que é advogada, ficou com esta dúvida. Citou novamente, que em ano eleitoral, está se criando este projeto. Salientou por fim que os animais merecem atenção e como os cuidadores já estão "estourados" de ter despesas do próprio bolso bem como fazer ação entre amigos e vakinhas onlines (para arrecadação de dinheiro). **PALAVRA LIVRE:** Com a palavra, a vereadora Zuleica Voltolini. Deu boas-vindas ao novo vereador empossado, Alisson Hastreiter. Agradeceu a todos os servidores pela organização da sessão solene na semana anterior pelos 70 anos da Escola de Música Donaldo Ritzmann. Parabenizou a MEP Produções em nome de Edson e sua equipe envolvida, pelo hino de São Bento do Sul, passado em vídeo com fotos atuais da cidade. Ainda ressaltou que o grupo de Soroptimistas de São Bento do Sul, na mesma noite, pediu autorização para reproduzir o vídeo em um evento nacional que terão em São Bento do Sul. Comentou que o aluno Rolf Faitarone Brasilino, participou do campeonato brasileiro de seleções de voleibol, sendo o representante de São Bento do Sul, e conquistaram o terceiro lugar representando o estado de Santa Catarina. A vereadora almejou ver o aluno na seleção brasileira, futuramente. Parabenizou os pais do aluno pelo apoio e suporte que dão ao filho. Em seguida, a vereadora parabenizou os jornalistas pelo seu dia, comemorado dia sete de abril. Disse para se refletir na liberdade de imprensa, na ética e na responsabilidade. Agradeceu a dedicação dos jornalistas por informar, educar e inspirar o público. Agradeceu por divulgarem também os trabalhos dos vereadores, informando os projetos e esclarecendo. Finalizou. Com parte da palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Desejou boas-vindas e sucesso ao vereador empossado Alisson Hastreiter. Parabenizou a Sociedade Ginástica e Deportiva São Bento pelo evento Bierfestival que aconteceu nos dias 05 e 06 de abril mais uma vez com maestria. Desejou que eventos como este cada vez mais possam fomentar essa importante fonte não apenas de comércio e renda, mas também turismo para a cidade, além de ver os artistas e bandas de rock da cidade que tanto se esforçam para viver de arte. Cobrou da líder de governo, a questão da definição da capela mortuária para que seja dado continuidade. Comentou que

observou que a doação para a Sociedade Varsóvia foi retirada. Disse que ficou feliz que a sociedade citada conversou com o governo e espera que se possa reavivar esse importante povo, e que possam ter um espaço dedicado à sua cultura, costumes e tradições. Cumprimentou os dois novos secretários que se fizeram presentes na sessão, sendo Paulo Zwiefka como Secretário da Agricultura e Tatiane Schroeder Alves da Secretaria de Educação, e fez um pedido especial para a secretária, para que seja possível manter o diálogo com a câmara, assim como era com o secretário Josias. Comentou que nunca saiu da Secretaria da Educação sem resposta, coisa que já aconteceu na Secretaria da Agricultura. Disse que conversou com algumas pessoas que trabalham no administrativo em relação a algumas reclamações do controle de pagamento de horas excedentes, problema este que já se repetiu por dois ou três meses seguidos e pediu para a nova secretária para que seja olhado com cuidado para que os profissionais da educação recebam no mês aquilo que é devido. Parabenizou também os jornalistas na pessoa do vereador Jairson Sabino, Forteski (presente na sessão), e da assessora de comunicação Viviane. Comentou que estamos em um mundo onde a informação dá vantagem, e é através da imprensa que essas informações chegam com qualidade. Almejou que o ex-vereador e agora Secretário da Agricultura, Paulo Zwiefka, possa “arrumar a casa”, visto que no início da presente sessão, foi apresentado o Requerimento de Informação entre tantas outras situações, ressaltou que a ‘casa’ está sem comando, sem organização e sem ordem. De forma sincera, desejou que o secretário Paulo possa exercer a Secretaria de Agricultura e verificar quem são os bons servidores pois entende que existem bons servidores, mas que verifique quais são os problemas e onde está o ‘gap’ pois a resposta é sempre que ninguém sabe e ninguém viu, sendo frases que se conjugam corriqueiramente na secretaria. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Desejou a todos os jornalistas saúde e vida longa para bem informar a população. Solicitou a apresentação de imagens onde mostra-se o jornal diário local que traz no seu editorial muitos pensamentos que falou diversas vezes em sessões. Salientou que o editorial sendo mostrado, traz muitos de seus pensamentos. Disse que São Bento do Sul é sim uma cidade diferenciada e que é uma cidade de infraestrutura e serviços públicos de qualidade, mas também um lugar de rica história e cultura vibrante. A vereadora cita ainda que no editorial, em outras palavras, estava escrito que a contribuição conjunta pode levar a um desenvolvimento cada vez maior da cidade. Resumiu falando que São Bento do Sul tem problemas, mas que se tiver vontade pode se resolver, e o poder público está aqui para encontrar soluções. Usou da sua fala e as imagens mostradas para fazer uma conexão com o discurso de posse do vereador Alisson, onde no seu discurso o vereador falou em diálogo, trabalho conjunto e interesses da coletividade e concordou falando que é este caminho mesmo, e por aí que se deve trabalhar. Feito as considerações, fez uma observação ao projeto de Lei do PAPI, e indagou o porque não fazer no último ano da gestão. Questionou o porquê no último ano, que é eleitoral, o poder público

não pode fazer nada. Comentou que o projeto deveria ter sido feito antes, mas que estão fazendo neste momento, e que se trata de uma causa nobre, como outros vereadores já falaram. Disse que se for pensar em não fazer nada no último ano eleitoral, a cidade ficaria parada neste ano, e não vê que deveria ser dessa forma. Disse que talvez nem tudo o que é feito no último ano de uma gestão é projeto eleitoreiro, e possa ser a conclusão de um estudo do projeto feito nos anos anteriores. Ressaltou que não só se deve trabalhar em ano eleitoral como deve-se trabalhar ainda mais. Comentou sobre as calçadas, que no último ano foram feitas 1500 notificações para que moradores façam as calçadas ou roçadas na frente de suas casas, e ressaltou que a calçada e roçada é de responsabilidade do morador. Disse que a prefeitura tem que fazer a manutenção de meio-fio a meio-fio, e o morador na sua calçada e na sua propriedade. Não continuaram as notificações neste ano de 2024 porque haviam dois funcionários, onde um deles saiu porque foi exercer a função de advogado não podendo acumular com esta função de fiscal e a outra pessoa pediu exoneração pois mudou de cidade. Citou que houve uma pessoa que passou no concurso público, e que dará continuidade a este trabalho que estava sendo feito. Comentou ainda que existe um projeto de lei na câmara, que fala sobre o incentivo às cooperativas, mas que por falta de tempo irá falar na próxima sessão. Comentou também sobre o problema relacionado ao SAMAE que está fazendo 27 quilômetros de saneamento básica, e nestes 27 quilômetros irão atender 2 mil famílias, porém foram feitos 60 ou 70 metros em uma rua que não é pública, onde a solução seria deixar a rede seca ou retirar estes encanamentos para que este problema seja resolvido. Citou ainda que pode ocorrer alguém falando que São Bento do Sul através da SAMAE está fazendo obra pública em terreno particular. Ressaltou que foi um equívoco que pode ser consertado, que entre erros e acertos, se tem mais acertos e é necessário que assim seja para que São Bento do Sul continue se desenvolvendo. Com a palavra, o vereador Hélio Alves. Desejou boas-vindas ao vereador empossado Alisson Hastreiter. Parabenizou os jornalistas pelo dia seu dia. Pegou o gancho da vereadora Terezinha quando falou dos projetos deste ano eleitoral, concordou que esse é o caminho e que não se pode ficar se encolhendo ou com medo de fazer projetos este ano, pois já teve a pandemia no início deste mandato, o que atrasou muitas coisas, e parabenizou o projeto (PAPI-SBS). Falou sobre a rede de esgoto e disse que não deveriam retirar a tubulação, mesmo que se trate de uma rua que não seja pública, é preciso tentar acertar de outra maneira. Comentou que quando existem quatro ou cinco casas a rua não deveria ser particular, pois os moradores pagam seus impostos também e merecem ter a atenção da prefeitura. No mesmo assunto sobre ruas, o vereador comentou que recebeu vários vídeos e fotos da Rua Arapongas, que se encontra com um grande problema para a passagem dos moradores. O vereador agradeceu estes moradores por terem o procurado, e que este é o caminho quando se tem um problema, que é procurar o seu vereador ao invés de ir em suas redes sociais e colocar fotos e ainda ficar discriminando a administração pública. Comentou que

precisam cobrar das empreiteiras, a do SAMAE que faz a rede de esgoto está bem complicada a situação, e acredita que deve ser notificada, concordou que as chuvas estragam a rua, mas que caso seja feito um trabalho caprichado, não tem problema se chover. Ressaltou que na sessão da semana anterior já havia falado sobre a necessidade de arrumar um fiscal para essa situação, não deixando apenas na mão dos engenheiros pois os mesmos não vencem (demanda). Fez ainda um apelo aos vereadores que puderem passar no local para observar e fiscalizar a obra. Comentou ainda que é lamentável deixar uma rua sem trânsito, e em dias de chuva ter moradores que não conseguem sair de suas casas pois o carro necessita ser puxado. Salientou que a empreiteira que veio de fora deveria ter um pouco mais de responsabilidade, e que irá cobrar e notificar pois não será desta maneira de trabalho que será aceito em São Bento do Sul. *A vereadora Terezinha pediu uma parte,* e falou que recordava que no ano de 2022, foi discutido a possibilidade de a câmara de vereadores contratar horas/trabalho de um engenheiro para que este em nome dos vereadores pudesse acompanhar, verificar e fiscalizar estas obras, salientando que esse projeto possa ser retomado a discussão novamente e verificar para ser implantado. Com a palavra, a vereadora Karen Lili Fechner. Desejou boas-vindas ao vereador empossado Alisson. Parabenizou os jornalistas pela comemoração do seu dia em especial para sua assessora Carla, vereador Sabino, Viviane e Forteski entre outros. Lembrou que estão recebendo vários Certificados de Regularidade de associações e entidades e disse que isso é muito importante para as que querem este ano solicitar verbas públicas ou querem escrever projetos como por exemplo nos editais do FIA, e que mantenham as suas documentações em ordem para que quando sair os editais possam se escrever. Salientou ainda que quem possui interesse em se inscrever nos editais do FIA, também precisa estar inscrito no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Comentou ainda que na semana anterior, estiveram reunidos com o presidente do COMAD, Jean Sasse, e conversaram sobre os problemas na cidade com as pessoas em situação de rua e disse que foi combinado de fazer uma visita na cidade de Blumenau, para conhecer os serviços ofertados na cidade para com as pessoas nessa situação. Disse também que foi pensado em ter uma conversa com o juiz da vara criminal em relação a possibilidade da destinação das verbas das multas pagas por pessoas que se envolvem com processos relacionados a uso e tráfico de drogas, para o fundo do COMAD. Disse que o Dr. Felipe se colocou à disposição para auxiliar neste caso. Relembrou a importância que os conselhos municipais tem no município, até mesmo pela garantia dos direitos dos munícipes. Citou que na sexta-feira anterior, fez um protocolo da indicação para que na plataforma Geobensul contenha, assim como na cidade de Jaraguá contém, a informação das ruas que estão com projeto para asfalto ou pavimentação comunitária. Diante disso, comentou que entrou em contato com o secretário Bruno Seefeld que disse que essa informação ainda não consta neste programa. A vereadora ressalta ainda que com essa informação será mais fácil para o munícipe saber se já existe

um projeto de pavimentação para a sua rua, se sim quantos metros entre outras informações. Com a palavra, o vereador Luiz L. Pesenti. Desejou boas-vindas ao vereador empossado Alisson, e que possa ajudar a somar com carinho e respeito para produzir na câmara. Desejou boas-vindas também ao Paulo Zwiefka à Secretaria da Agricultura, comentou que trabalha na secretaria há 29 anos e o Paulo será o nono secretário neste período que o vereador trabalha no local. Comentou também sobre a castração que ocorreu no final de semana, que só neste ano de 2024 foram castrados 239 cães e na clínica, mais 116 gatos, e ressaltou que sabe que a situação não é fácil, porque quem realmente precisa levar os animais não consegue ou não tem meios para locomoção dos animais, e salienta que quando tiver realmente um Castrabus será possível atender todos, ou talvez agora através do PAPI – SBS, essas pessoas consigam levar os animais no local. Ressalta também que hoje na fila de espera com ficha aprovada, possuem apenas 23 gatos e 15 cachorros, sendo um número muito pequeno. Falou que espera que se aprovado o projeto, esse número suba, ou que realmente consiga um Castrabus. Com a palavra, o vereador Darlan A. Guliani. Parabenizou a jornalista Viviane, e em seu nome todos os outros jornalistas pelo seu dia. Falou também sobre a sessão solene realizada no dia quatro de abril, pelas excelentes apresentações da Escola de Música Donaldo Ritzmann e agradeceu a escola pelo o que demonstrou, na execução das músicas e principalmente da apresentação do coral. Comentou também sobre o terreno da CIDASC, que este deveria voltar ao município, e ser discutido para ser construído uma unidade de hospital regional para poder atender a região. O vereador ainda comentou que isso virou pauta inclusive de campanha política na última eleição para deputado. Abriu um gancho na fala do senhor Abel Hack, diretor da Escola de Música Donaldo Ritzmann, o qual esteve presente na última sessão solene realizada na câmara de vereadores, onde o mesmo disse que existe uma procura grande por aulas, e mesmo com a reforma que a escola tenha passado, ainda falta espaço. Comentou também que a casa de leis de São Bento do Sul já não comporta o que precisa ser feito no local, bem como o problema de estacionamento. O vereador complementou dizendo que existe verba, e que o próximo presidente da câmara pense a respeito de uma sede nova e ceder o prédio da câmara para a Escola de Música Donaldo Ritzmann, visto que por muitas vezes já foi elogiado inclusive o isolamento acústico, e então a câmara de vereadores e seus serviços fossem para outra sede que possa acomodar todas as partes da casa de leis. Comentou sobre os investimentos realizados pela vigilância sanitária nas ações de combates e prevenções às doenças e afins. Disse ainda que Santa Catarina já está chegando a quase 100% de lotação das UTIs por conta da dengue, ressaltando o oeste catarinense que se encontra tomado de casos e em São Bento do Sul, até o dia cinco de abril, já se aproximava de 60 casos confirmados, sendo que muitos se contaminaram na própria cidade. Salientou que o governo sempre investe em prevenção e combate às drogas e as drogas sempre estiveram presentes, disse que o governo sempre investiu também prevenção de diminuir neonatos e se

percebe que as vezes ainda se perdem bebês recém nascidos nos hospitais. Falou ainda que observa que os governos tem investido tanto no combate à dengue e a dengue tem aumentado dia a dia. Propôs então uma solução, utilizada e criada por um biólogo, utilizando garrafa pet. O vereador questionou porque não utilizar um tipo de criadouro do mosquito, desde que saiba onde ele se encontra. Mostrou uma foto de como o criadouro funciona. Relembrou que todos estão na luta contra o mosquito, e disse que já presenciou a vigilância sanitária distribuindo panfletos de conscientização, mas que a dengue ainda continua se multiplicando. Por fim, questionou se o 'experimento' do biólogo não seria um aliado para os moradores em suas casas, uma vez que oferece ao mosquito um local de reprodução onde o morador tenha ciência da existência, e uma vez por semana jogue fora a água, matando as larvas e repondo água limpa. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Parabenizou os jornalistas pela comemoração ao seu dia, pelo seu trabalho e dedicação, trazendo sempre aos munícipes as informações diárias. Comentou também sobre a questão de contratação de fiscal pela câmara de vereadores, e se colocou contra ao projeto, uma vez que o executivo possui em cada obra um fiscal, um responsável pelo contrato, e isso é lei. Salientou ainda que não aceita pagar em duplicidade novamente usando o dinheiro do contribuinte. Mostrou também imagens, da Estrada das Neves, onde foi feita a calçada, que tirou totalmente o acesso da moradora na garagem. Falou sobre sua preocupação com o dinheiro público, e ressaltou que não é contra a realização de obras na cidade, e que não se deve fazer poupança, mas sim obras em saúde, educação e infraestrutura de qualidade. Pediu por obras de qualidade e responsabilidade, pois é isso que o cidadão precisa, e como vereador cabe a responsabilidade de cobrar. Deu um exemplo utilizando fotos, na rua Antônio Kaesemodel, um asfalto que está pronto há três ou quatro meses, e já possui buraco e asfalto arrebentado. Questionou se essa é a obra de qualidade, por se tratar de uma obra nova, sendo necessário a próxima gestão 'recapar' a rua novamente. Outro exemplo das ruas, é sobre a Rua Augusto Wunderwald, onde o vereador falou que seria uma obra que não duraria dois anos. Salientou que esse é o dinheiro público. Mostrando outra foto, o vereador comentou que houve um caso de uma cidadã, que no mesmo dia, um cidadão passou com seu carro e molhou ela na calçada, porque houve uma obra de má qualidade, e que não possui canaletas de escoamento de água, ficando com poças. Voltou a dizer, que são obras eleitoreiras no município, obras sem qualidade, mas não generalizando todas. Comentou ainda que todo o dinheiro que terá de ser investido para manutenção, reforma e recapar esses asfaltos, poderia ser investido no hospital. Salientou ainda que de diversos problemas, onde o atendimento vem melhorando gradativamente, com o dinheiro que poderia ser investido no hospital seria possível trazer novas especialidades e conforto, onde fez uma observação e parabenizou a oncologia do hospital (principalmente pelo conforto). Voltou a dizer novamente para aplicar esse recurso na saúde, ressaltando que o Hospital e Maternidade Sagrada Família é a única unidade de internamento hospitalar na

cidade. Ressaltou ainda médicos faltando em postos, e que tanto se contrata médico, questionou onde estão os mesmos. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Parabenizou os jornalistas em nome do Forteski e Viviane, mas comentou que não sabe o que o jornalismo tem para comemorar neste país, com a imprensa emparelhada e jornalistas censurados. Desejou boas-vindas ao vereador empossado Alisson Hastreiter, que sua passagem no legislativo seja de grande sucesso. Agradeceu ao vereador Darlan por ter concordado com sua ideia que vem comentando há alguns anos, sobre o prédio da Câmara de Vereadores, tendo o governo ou a câmara permutando com a Escola de Música Donaldo Ritzmann, deixando o outro (atual) imóvel somente para a Fundação Cultural. Comentou sobre outras datas comemorativas, e ressaltou que no dia da sessão, dia oito de abril, é comemorado o dia do combate ao câncer. Comentou ainda sobre a Rua Belém, mostrando fotos, que se encontra intransitável devido a situação da rua após chuva, com muita lama. Também comentou sobre a Rua Alberto Malschitzky, na questão das calçadas, onde foi apresentado fotos da rua em questão sem a calçada para o pedestre transitar, mas que no caso dessa rua não existe se quer esgoto. O vereador comentou ainda que sempre cobra pelas calçadas em ruas pavimentadas, mas que neste caso não é viável, visto que caso seja feita, e for decidido fazer algo sobre esgoto, as calçadas serão quebradas, tendo de ser pago duas vezes pelo mesmo serviço. Disse que os moradores são incomodados sendo notificados em fazer suas calçadas, quando os mesmos não possuem ne esgoto na rua. No decorrer da sua fala, o vereador ainda comentou sobre os Ecopontos que se encontram entupidos. E teve como resposta de que a empresa que realizava a coleta não renovou (contrato). Comentou ainda outra resposta que recebeu, onde disseram que o preço do material reciclável caiu, e a cooperativa não tem interesse em recolher. Disse então, na sua opinião, que até achar uma solução melhor, deveria levar este material para o aterro, mas que nada justifica deixar o material no local do Ecoponto. Disse ainda que pela falta de tempo não iria mencionar mais alguns comentários sobre o Requerimento de Informação que foi trazido na sessão, mas que ainda dessa vez recebeu uma resposta, em meio a tantos outros (requerimentos) que não recebeu. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 11 de abril de 2024. Mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 08 de abril de 2024.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

ALISSON ANTÔNIO HASTREITER

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

TEREZINHA M. DYBAS